

Informações das atividades do GT +Coelho

|Número 65
28 maio
2019

*Prémio SPPA 2019 será
atribuído a trabalho
desenvolvido por Fábio
Abade dos Santos em
Doença Hemorrágica
Viral dos Coelhos nos
Laboratórios do INIAV
e FMV-UL*

Sociedade Portuguesa PATOLOGIA ANIMAL

A Sociedade Portuguesa de Patologia Animal (SPPA), distinguiu a Dissertação de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária do Dr. Fábio Abade dos Santos com o galardão de melhor tese de Mestrado de 2019 na área de Patologia Veterinária. Esta distinção foi dada, pela primeira vez, a um aluno da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-UL).

O prémio será atribuído no dia 15 de junho durante o XXIV Congresso da Sociedade Portuguesa de Patologia Animal que decorrerá na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

O trabalho em causa, intitulado “*Quadro anatomo-histopatológico e diagnóstico molecular da doença hemorrágica viral em coelho-bravo*”, foi desenvolvido no Laboratório de Virologia do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) e no Laboratório de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária, respetivamente sob orientação de Margarida Duarte e Conceição Peleteiro. A defesa da tese teve lugar a 23 de março de 2018 (Notícia 27) na Faculdade de Medicina Veterinária, tendo sido avaliada com nota máxima.

Prémio SPPA 2019 será atribuído a trabalho desenvolvido por Fábio Abade dos Santos em Doença Hemorrágica Viral dos Coelhos nos laboratórios do INIAV e FMV-UL

O trabalho envolvido nesta dissertação teve como objetivo estabelecer padrões de lesão histopatológica nos principais órgãos afetados durante a infeção por RHDV2, em *Oryctolagus cuniculus algirus* não-vacinados e vacinados, e relacioná-los com os padrões de distribuição viral, medido pelas cargas virais (por sua vez correlacionáveis com os valores de Cq obtidos por RT-qPCR) em sete matrizes diferentes, nomeadamente fígado, baço, duodeno, fezes, rim, pulmão e ventrículo esquerdo.



A amostragem do estudo compreendeu cerca de meia centena de animais vitimizados durante surtos de RHDV2. Dos dados obtidos resultaram ainda algumas recomendações práticas relativamente à escolha das matrizes mais adequadas para o diagnóstico da doença em animais, que embora tenham sido vacinados, não adquiram proteção suficiente para impedir o desenvolvimento de doença.

Algumas das linhas desenvolvidas neste trabalho de Mestrado, nomeadamente no que toca ao rastreio de RHDV2 em espécies simpátricas e em vetores, permitiram assegurar o cumprimento do OE4 do Projecto +Coelho 1 (OE4. Determinar a importância dos vetores na transmissão e disseminação do RHDV2).

O Dr. Fábio Abade dos Santos é também colaborador do Projecto +Coelho 2 no âmbito do seu programa de doutoramento.

Os Projectos +Coelho são financiados pelo Fundo Florestal Permanente.

